



	2ª/3ª M01-EJA – ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR			C. C. HISTÓRIA
	Descritores:			
	Professor regente:	Data:		Acertos (%):
	Aluno(a):	Série/Turma:	Nº:	
	Aluno(a):	Série/Turma:	Nº:	

A CAFEICULTURA BRASILEIRA ATRAVÉS DA LENTE DA HISTÓRIA

A trajetória do café no Brasil é um excelente laboratório para observar conceitos históricos como ciclos econômicos, mudanças de regimes de trabalho, modernização das infraestruturas e integração do país à economia mundial. Introduzido em 1727 pelo sargento-mor Francisco de Melo Palheta, o cafeeiro encontrou no território brasileiro climas e solos ideais, primeiro na Amazônia e, logo depois, nos morros fluminenses. Ainda no século XVIII o cultivo era modesto, mas a partir da década de 1820 o grão passou a ocupar o centro da economia, inaugurando o chamado Ciclo do Café (c. 1800-1930).

No seu auge, sobretudo entre 1850 e 1910, a produção concentrou-se no eixo Vale do Paraíba (RJ-SP), onde a combinação de capital, terra fértil e mão de obra escravizada impulsionou grandes fazendas. A escravidão foi decisiva nesse início: estima-se que, em 1870, mais da metade dos escravizados do Império estivesse nos cafezais. A partir de 1850, porém, a Lei Eusébio de Queirós (que proibiu o tráfico transatlântico) e o avanço das ideias abolicionistas estimularam os fazendeiros a buscar imigrantes europeus, sobretudo italianos, inaugurando uma transição de regime de trabalho que se tornaria um marco da história social do Brasil.

Ao mesmo tempo, o café foi vetor de modernização econômica e espacial: ferrovias, como a São Paulo Railway (1867), encurtaram o caminho entre o interior paulista e o porto de Santos; novos portos ganharam docas mecanizadas; bancos e casas de comércio internacionais fincaram pé nas capitais provinciais. Esse investimento criou uma burguesia agrária, os “barões do café”, cujos interesses influenciaram profundamente a política da República Velha (1889-1930), período conhecido também como “política do café com leite” pela alternância de presidentes paulistas e mineiros.

A prosperidade, contudo, revelou -se vulnerável às oscilações do mercado externo. O crack da Bolsa de Nova Iorque, em 24 de outubro de 1929, derrubou o preço internacional do grão em cerca de 60 %, provocando estoques encalhados, desemprego e queda da arrecadação aduaneira. A crise minou as bases da oligarquia cafeeira e abriu espaço para o movimento de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder e deu início a uma agenda de industrialização e diversificação econômica.

O legado histórico da cafeicultura permanece evidente: o Brasil continua líder na produção mundial, certas regiões do Sudeste carregam paisagens e patrimônios urbanos moldados pelo “ouro verde”, e a experiência migratória deixou marcas culturais duradouras. Assim, o café não foi apenas um produto; foi motor de transformações que conectam o Brasil escravista ao país urbano-industrial do século XX.



ATIVIDADE PROPOSTA

1. Qual conceito histórico melhor explica a sucessão de açúcar, ouro e café como produtos centrais da economia colonial e imperial brasileira?
 - (A) Revolução Verde
 - (B) Ciclos econômicos
 - (C) Plantation integral
 - (D) Mercantilismo tardio
 - (E) Política de substituição de importações
2. A introdução maciça de imigrantes europeus nas lavouras a partir da década de 1850 relaciona-se principalmente a:
 - (A) Invenção da colheitadeira mecânica
 - (B) Criação da Lei de Terras (1850)
 - (C) Políticas de crédito do Banco do Brasil
 - (D) Proibição do tráfico atlântico de escravos
 - (E) Quebra da Bolsa de 1929
3. A São Paulo Railway (1867) foi construída para:
 - (A) Facilitar o escoamento do café do interior paulista ao porto de Santos
 - (B) Trazer trabalhadores das minas de ouro para as fazendas
 - (C) Ligar as capitais do Norte aos seringais amazônicos
 - (D) Transportar açúcar do Nordeste para a Europa
 - (E) Escoar minérios de ferro de Minas Gerais
4. O termo “política do café com leite” refere-se à predominância de:
 - (A) Produtores de café e cacau na Constituinte de 1891
 - (B) Fábricas de laticínios financiadas por barões do café
 - (C) Minas Gerais e São Paulo na sucessão presidencial da República Velha
 - (D) Aliança entre Rio Grande do Sul e Bahia durante a Revolução de 1930
 - (E) Exportadores de café e leite pós-guerra
5. Entre os efeitos internos da crise de 1929 sobre a cafeicultura, destaca-se:
 - (A) A estatização de todos os portos brasileiros
 - (B) O aumento dos preços do café no mercado mundial
 - (C) A abolição imediata da escravidão
 - (D) A migração dos cafeicultores para a Amazônia
 - (E) A formação de grandes estoques e a queima de sacas para revalorizar o produto
6. Qual região foi considerada a “capital do café” durante a primeira metade do século XIX?
 - (A) Zona da Mata Mineira
 - (B) Região de Vassouras (RJ)
 - (C) Norte do Paraná
 - (D) Cerrado goiano
 - (E) Sul de Minas
7. A Lei Eusébio de Queirós (1850) teve impacto direto na cafeicultura porque:
 - (A) Proibiu a exportação de café verde
 - (B) Instituiu a imigração subsidiada pelo governo
 - (C) Criou cotas de produção por fazenda
 - (D) Aboliu o tráfico de escravos, pressionando por nova força de trabalho
 - (E) Fixou o preço mínimo do café
8. A modernização das infraestruturas cafeeiras contribuiu para o surgimento de qual grupo social influente na política brasileira do século XIX?
 - (A) Tecelões paulistas
 - (B) Trabalhadores ferroviários
 - (C) Capitães da borracha
 - (D) Mineradores de diamante
 - (E) Barões do café
9. A transição de uma economia baseada no café para um modelo mais industrial após 1930 ilustra o conceito de:
 - (A) Diversificação econômica
 - (B) Revolução Científica
 - (C) Globalização financeira
 - (D) Destino manifesto
 - (E) Tratado de navegação costeira
10. Ainda hoje, o legado do café pode ser percebido principalmente:
 - (A) Na predominância do Nordeste como maior produtor nacional
 - (B) Na inexistência de ferrovias no Brasil contemporâneo
 - (C) No abandono total das fazendas históricas
 - (D) No papel do Brasil como maior produtor e exportador mundial do grão
 - (E) Na substituição completa do café por soja nas exportações